

GAZETA DA
PARAHYBA

26 DE OUTUBRO
DE 1889

GAZETA DA PARAÍBA

FOLHA DIARIA

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICÓRDIA N.º 9 A.

Avulso do dia 60 rs.
Do dia anterior 100 rs.

ASSINATURAS

CAPITAL.—Por tres meses.....

INTERIOR E PROVÍNCIAS.—Anno.....
Som... 35000 145000
85000—Trim.... 45000

N.º 429

ANN. II

PARAÍBA DO NORTE

SÁBADO 26 DE OUTUBRO DE 1889

GAZETA DA PARAHYBA
é a folha de maior circulação na Província.

o que correto em díante não acarretaria assinaturas para o capital de tres meses, medida que será extensiva a todos os assinantes de Janeiro de 1890.

O Conservador

um que não fiamos o nosso O Conservador. Aquela es-

te de monumento gothico do par-

conservador passava para nós,

passa no meio em que vegeta,

totalmente desaparecido, quan-

dois noticia de que elle, em

em que se ocupava com os a-

sentos do dia 8, chamava-nos

de.

ainda assim, a nossa curiosi-

do foi despertada, porque as

posturas do orgão constitucio-

nal católico já entraram no domi-

ínio das sedições e das chapas

nos artigos nesse gênero, só

tem o risco: é a sua secção

de.

tem, porém, lemos o artigo a

malímos transcripto no Jornal

Parahyba, e sem surpresa vimos

hoje como hontem. O Conser-

vador sempre o mesmo: o conser-

vir da terra.

tudo demonstrar que a lingua-

velha do Jornal da Parahyba

justificava a destruição de sua

chamada (no que aliás estamos de-

por quanto se fosse isto uma

justificativa: ha muito que do

ministério sofrido O Conserva-

dor o orgão constitucional

do:

leu a Gazeta da Parahyba

sobre a administração do Exin-

Pedro Corrêa que se não

era linguagem viperina e insulto

que era elle desconsiderado

o proprio inspector interino d'al-

lém como hoje um dos seus

filhos?

o que vê que o collega escreve

mais, e conforme o seu antigo

somente argüeis em alheios

culo encbergando a trave nos

o collega ao trabalho de fa-

ce o estudo comparativo entre

o que u-amos para com o

Pedro Corrêa e a u-ada a tu-

los orgâos da opositione con-

tra para com o Sr. Gama Rosa,

uma profunda diferença vae-

re e outra, pois nunca sebi-

ra de visita, ao passo que

os conservadores só tem an-

coias socinhos e quitandas.

o, se alguma vez a nossa lin-

guagem viperina e insolita (accen-

emos a affirmatione do collega) como

mais novos nada mais fizemos do que

seguir as pegadas do projecto colle-

ga, que antes mesmo do Sr. Pedro

Corrêa chegar a esta terra chamava-o

menino estonteado e sem criterio, e no

Sr. João Alfredo e seus compaheiros

de ministerio banidos e sitiados

dos cofres publicos, quando foi de-

cretada a abolição da escravatura.

Verdade é que, ponco tempo de-

pois, O Conservador dizia justamen-

te o contrario do Sr. João Alfredo e

de seu filho, e isto quando foi-lhe

amaciado o pello.

Continuando, diz O Conservador :

« Nós terímos o jornal publicado

offensas graves, insultos e injurias a-

trozes á autoridades legitimamente

constituídas e a varias pessoas de dis-

tincão em linguagem de corsario? »

Se isso fôra bastante para autorizar a-

quelle attento, nenhum dos orgãos

actoane da imprensa da província, se-

não do imperio, poderia talvez pre-

terender imunidade. »

Na represalia ao ataque pessoal o

temos feito; e seja ou não bom um

tal sistema, nós já o encontramos es-

tatuído na imprensa da província pelo

corsario-mór, que pavoneia-se cheio

de hypocrisia com a legenda—Deus e

a lei, a sciencia e a grei.

Nisto, porém, só não seguimos uma

vereda ha muito batida pelo O Con-

servador : o ataque a familia, a pro-

fanação do lar.

Esta triste gloria é sua e somente

sua.

—

O Jornal do Commercio e a Gaze-

ta de Notícias não depositam inteira

confiança nas operações financeiras do

Sr. Visconde de Ouro Preto.

O ilustre escriptor, que no segun-

do destes jornais escreve as mágis-

tras Causas Políticas, depois de ex-

teriorizar este hincosissimo juizo sobre

o ministro da fazenda :

« S. Exc. é the right man for the

right place. Não subiu pelos acusos

da politica, nem foi ter a posto diffe-

rente d'quelle para que se preparara.

Umas das grandes questões do mo-

mento, aquella que com a da instruc-

ção popular prima todas as outras, é

a questão financeira, e S. Exc. pre-

parou-se durante annos para encarar

e resolver essa questão, com a perse-

verança, com a assiduidade e a sofre-

gundia de um estudante em vespertas

de exames. Quando chegou ao gover-

no, sabia o que ia fazer; conhecia o

modo do fiz, tin a esculpido a hy-

giene e a therapeutica que convém a

esta crença enorme, e applicou-as re-

solutamente, com a mão segura do

homem que conhece o seu officio. »

Assim termina as suas considera-

cões :

« Mas a lei está feita e applicada à

hypothese nova; e já teve principio a

execução. Vamos entrar em regimen

completamente novo. Como proceder

nesta conjuntura? Experimentando uns

sistemas, o da liberdade ou o do

privilegio, e se elle dár maus resul-

tados, passar ao outro? Mas, pergun-

PARAÍBA DO NORTE

SÁBADO 26 DE OUTUBRO DE 1889

ASSINATURAS

CAPITAL.—Por tres meses.....
INTERIOR E PROVÍNCIAS.—Anno.....
Som... 35000 145000
85000—Trim.... 45000

N.º 429

COMENTAVA-SE MONTES

... que o Sr. Gama e Melo em-
barcou hontem para corte entre o ge-
neral Bernardino e o almirante Qui-
roz...

... que o circumspecto major Moura
ao ver assim os tres, disse para
o Sr. Cicero Dito : philosopho ate al-
li aquelle Gama ; mesmo ao retirar-
se faz o papel de mediador plastico...

... que o Sr. Irineu embarcou sem
arco nem flexa...

... que o Sr. Franklin disse aos
amigos de seus collegas, quando parti-
o trem : adens, que vou-me já...

... que ao ouvir isto, disse o Sr.
Gama Rosa ao Sr. Fausto Barreto : é
aquinlo mesmo que elle vai fazer na
Câmara...

... que o Sr. Fausto Barreto, a-
chando graça na historia, respondera:
se não fizer peior...

... que é esperada ansiosamente a
resposta do « Conservador » a uma
carta do Sr. Caldas...

... que a musica da polícia tocou
ante-hontem oito peças em frente do
palacio da presidencia...

... que apesar disto não consta
que fosse quebrada alguma typogra-

phia, nem mesmo uma frasqueta...

... que o Sr. Gama Rosa andava
hontem muito atrapalhado com um
chapéu de sol...

... que por isso recebeu S. Exc.
muitos comprimentos...

... que foi nomeado examinador de
portuguez o director do hospital da
Cruz do Peixe, capitão de polícia e
pai do Sr. ajudante de ordens...

... que ao chegar ao Lycen esta no-
ticia os estudantes exclamaram : Ma-
cacheara na ponta! Havemos que a
cosinhamos !

Estas sessões organizadas as vezes para exames de preparatórios que devem principiar no dia 4 de outubro próximo:

PARAVEREZ

Presidente—Dr. Eugenio Toscano de Brito.

Examinadores—bacharel Maximiano José de Inácio Viegas, capitão Francisco Antônio de Albuquerque Mello.

FRANCÉZ

Presidente—bacharel Antonio do Souza Grivé.

Examinadores—professor João Antônio Marques, bacharel Manoel Caivalcante Ferreira Mello.

INTELIZ

Presidente—bacharel José Joaquim de São Benevides.

Examinadores—bacharel Antonio Thomas Carneiro da Cunha Júnior, bacharel Cícero Brasiliense de Moura.

LATIM

Presidente—bacharel Cícero Brasiliense de Moura.

Examinadores—bacharel José Faria de Novais, bacharel Franklin Ribeiro.

MATEHÍTICAS

Presidente—Dr. Arthur Greenigh. Examinadores—professor João Hamilton, engenheiro Joaquim Nogueira Jaguaripe.

GEOGRAPHIA

Presidente—bacharel Manoel Cavalcante Ferreira Mello.

Examinadores—bacharel Joaquim Alves de Souza Carvalho, major José Francisco de Moura.

HISTÓRIA GERAL

Presidente—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro Júnior.

Examinadores—bacharel Francisco José Rabello, bacharel Gustavo Mário Soares de Pinho.

COROGRAFIA

Presidente—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro Júnior.

Examinadores—bacharel Francisco José Rabello, bacharel Gustavo Mário Soares de Pinho.

RHETÓRICA

Presidente—capitão Joaquim Ignacio de Lima e Moura.

Examinadores—bacharel José Ferreira de Novais, bacharel Cícero Brasiliense de Moura.

FOLHETIM

107

TURLUTON

DE
RENÉ MAZEROVY

Traduzido para a GÁZETA DA PARANÁ
POR

R. Cruz Cordeiro Júnior

TERCEIRA PARTE A CACÁ AO NOSSO

VI

Novas provações

(Continuação)

Então miss Sterling explicou aos dois clowns que Smut o seu antigo amiguinho, achava-se em Trieste; que trazia de volta de rehaveno; que seu dono o homem que o tinha em seu poder, havia-lhe colado horror que ele não oseava deixá-lo.

“Mas, quando ele estiver entre nós, zombará miss Sterling, sentir-se-há aliviado; todos voltarão por ele e depõrão que ignora, quem quer que seja esse bascalho.”

“Bem fez-se.”

Quando o pequeno Kail foi tomar fresco no banho de jardim, vivamente, saiu sem fôlego e caiu num sono profundo e envolvente no chão, embora só se desvanescessem. Depois levaram-no pelo

vôos do gênio, prostrando-o nos 3 de Janeiro de 1858.

Colava a dízima tristeza! 37 anos intermináveis.

PHILOSOPHIA
Presidente—Dr. Rodolfo Gómez.
Examinadores—bacharel José Joaquim de São Benevides, major José Francisco de Moura.

Acham-se entre nós, vindos do Norte, os Srs. Lourenço Kij, dois distinguidos artistas, que pretendem dar-nos esta cidade alguns espetáculos-concertos. O primeiro toca primorosamente a cithara, a julgar pelas notícias que acabamos de ler nos jornais do Coará, Maranhão e Pará, e o segundo é perito em sortes de magia.

Os Srs. Lennep e Kij tiveram a bondade de procurar-nos a preterdem dar o primeiro espetáculo no próximo domingo, no teatro Santa Cruz.

E de esperar que os dois professores, cuja perícia tanto encareceram os jornais do Norte, tivessem entre os seus manejos da Corte.

Na prática da virtude concentraram todo o seu empenho, e veio a falecer com 33 anos em 1853 no piso do generoso povo parahybano.

Presidente—bacharel Cícero Brasiliense de Moura.

Examinadores—bacharel José Faria de Novais, bacharel Franklin Ribeiro.

MATHEMÁTICAS

Presidente—Dr. Arthur Greenigh. Examinadores—professor João Hamilton, engenheiro Joaquim Nogueira Jaguaripe.

GEOGRAPHIA

Presidente—bacharel Manoel Cavalcante Ferreira Mello.

Examinadores—bacharel Joaquim Alves de Souza Carvalho, major José Francisco de Moura.

HISTÓRIA GERAL

Presidente—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro Júnior.

Examinadores—bacharel Francisco José Rabello, bacharel Gustavo Mário Soares de Pinho.

COROGRAFIA

Presidente—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro Júnior.

Examinadores—bacharel Francisco José Rabello, bacharel Gustavo Mário Soares de Pinho.

RHETÓRICA

Presidente—capitão Joaquim Ignacio de Lima e Moura.

Examinadores—bacharel José Ferreira de Novais, bacharel Cícero Brasiliense de Moura.

COROGRAFIA

Presidente—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro Júnior.

Examinadores—bacharel Francisco José Rabello, bacharel Gustavo Mário Soares de Pinho.

RHETÓRICA

Presidente—capitão Joaquim Ignacio de Lima e Moura.

Examinadores—bacharel José Ferreira de Novais, bacharel Cícero Brasiliense de Moura.

COROGRAFIA

Presidente—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro Júnior.

Examinadores—bacharel Francisco José Rabello, bacharel Gustavo Mário Soares de Pinho.

RHETÓRICA

Presidente—capitão Joaquim Ignacio de Lima e Moura.

Examinadores—bacharel José Ferreira de Novais, bacharel Cícero Brasiliense de Moura.

COROGRAFIA

Presidente—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro Júnior.

Examinadores—bacharel Francisco José Rabello, bacharel Gustavo Mário Soares de Pinho.

RHETÓRICA

Presidente—capitão Joaquim Ignacio de Lima e Moura.

Examinadores—bacharel José Ferreira de Novais, bacharel Cícero Brasiliense de Moura.

COROGRAFIA

Presidente—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro Júnior.

Examinadores—bacharel Francisco José Rabello, bacharel Gustavo Mário Soares de Pinho.

COROGRAFIA

Presidente—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro Júnior.

Examinadores—bacharel Francisco José Rabello, bacharel Gustavo Mário Soares de Pinho.

COROGRAFIA

Presidente—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro Júnior.

Examinadores—bacharel Francisco José Rabello, bacharel Gustavo Mário Soares de Pinho.

COROGRAFIA

Presidente—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro Júnior.

Examinadores—bacharel Francisco José Rabello, bacharel Gustavo Mário Soares de Pinho.

COROGRAFIA

Presidente—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro Júnior.

Examinadores—bacharel Francisco José Rabello, bacharel Gustavo Mário Soares de Pinho.

COROGRAFIA

Presidente—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro Júnior.

Examinadores—bacharel Francisco José Rabello, bacharel Gustavo Mário Soares de Pinho.

COROGRAFIA

Presidente—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro Júnior.

Examinadores—bacharel Francisco José Rabello, bacharel Gustavo Mário Soares de Pinho.

COROGRAFIA

Presidente—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro Júnior.

Examinadores—bacharel Francisco José Rabello, bacharel Gustavo Mário Soares de Pinho.

COROGRAFIA

Presidente—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro Júnior.

Examinadores—bacharel Francisco José Rabello, bacharel Gustavo Mário Soares de Pinho.

COROGRAFIA

Presidente—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro Júnior.

Examinadores—bacharel Francisco José Rabello, bacharel Gustavo Mário Soares de Pinho.

COROGRAFIA

Presidente—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro Júnior.

Examinadores—bacharel Francisco José Rabello, bacharel Gustavo Mário Soares de Pinho.

COROGRAFIA

Presidente—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro Júnior.

Examinadores—bacharel Francisco José Rabello, bacharel Gustavo Mário Soares de Pinho.

COROGRAFIA

Presidente—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro Júnior.

Examinadores—bacharel Francisco José Rabello, bacharel Gustavo Mário Soares de Pinho.

COROGRAFIA

Presidente—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro Júnior.

Examinadores—bacharel Francisco José Rabello, bacharel Gustavo Mário Soares de Pinho.

COROGRAFIA

Presidente—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro Júnior.

Examinadores—bacharel Francisco José Rabello, bacharel Gustavo Mário Soares de Pinho.

COROGRAFIA

Presidente—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro Júnior.

Examinadores—bacharel Francisco José Rabello, bacharel Gustavo Mário Soares de Pinho.

COROGRAFIA

Presidente—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro Júnior.

Examinadores—bacharel Francisco José Rabello, bacharel Gustavo Mário Soares de Pinho.

COROGRAFIA

Presidente—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro Júnior.

Examinadores—bacharel Francisco José Rabello, bacharel Gustavo Mário Soares de Pinho.

COROGRAFIA

Presidente—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro Júnior.

Examinadores—bacharel Francisco José Rabello, bacharel Gustavo Mário Soares de Pinho.

COROGRAFIA

Presidente—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro Júnior.

Examinadores—bacharel Francisco José Rabello, bacharel Gustavo Mário Soares de Pinho.

COROGRAFIA

Presidente—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro Júnior.

Examinadores—bacharel Francisco José Rabello, bacharel Gustavo Mário Soares de Pinho.

COROGRAFIA

Presidente—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro Júnior.

Examinadores—bacharel Francisco José Rabello, bacharel Gustavo Mário Soares de Pinho.

COROGRAFIA

Presidente—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro Júnior.

Examinadores—bacharel Francisco José Rabello, bacharel Gustavo Mário Soares de Pinho.

COROGRAFIA

Presidente—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro Júnior.

Examinadores—bacharel Francisco José Rabello, bacharel Gustavo Mário Soares de Pinho.

COROGRAFIA

ESTAMPS & PRINTS

Uma chaminé	400
Um piano	400
NA	

Saboaria á Vapor.

SEGUROS

COMPANHIA INDEMNISADORA

Toma seguros marítimos, assim como sobre dinheiro á frete, para qualquer porto do imperio e da Europa, á premios muito modicos.

A gente n'esta praça.

José de Azevedo Maia

ATTENÇÃO
VER PARA CRER
RUA CONDE D'EU N.º 24

DAVID MOREIRA DE BARROS

Acaba de receber directamente da Europa um completo e variado surtimento de fazendas francesas, inglesas e alemães, as quais está vendendo por preços sem competencia, e chama a atenção de seus amigos e freguezes assim de certificarem-se da verdade.

CORTES de cazemira de cōres, bonitos padrões para	8\$ e 10:000
CORTES de fustão para collete, bordados a seda por	15:000
CORTES de vestido de merinó bordados a seda por	25:000
MERINO'S de cores bordados e de quadros de	20:00
LANZINHAS de quadros	15:000
CORTINADOS para cama	20:00
ZE. HIRÉS de quadros, fassenda larga	15:000
SETINS de quadros modernos para	15:000
CAMBRAIA de salpicos brancos e de cōres	15:000
GAZEMIRA de cōres em peças, ludos desenhos	15:000
DITAS pretas diagonal de	15:000
FICHUS de diversas qualidades e preços	15:000
BRAMANTE de linho e de algodão e linho	15:000
RENDA bespanhola de cōres	15:000
CHAPEOS de sol de todas as qualidades	25:000
COLARINHOS e punhos pa: a homem	280 a 320
MITINS de cōres, lindos desenhos, por	280 a 320
E outras muitas fazendas, como sejam: madapolso, algodões, chitas, brins, cambraiias, chailes, toalhas felipadas, pano da costa, estalhado, cōr moderna para mesa, meias, lençóis, alpacas pretas, merinó setim, camizas inglesas e francesas, de cretone, esquifão de linho, espartilhos, meias para homem sras, e meninas, muñidesas diversas, e outros muitos artigos que se tornaria enfadonho, mencioná-los.	

Assim como tambem tem completo surtimento de calçados lo aceritado fabricante Bostock.

SÓ NA LOJA DE FAZENDAS

24 RUA CONDE D'EU N.º 24

COMMERCIO

PARABRA 26 DE OUTUBRO DE 1890

Preços da propria

25 de Outubro

Algodoão 1 ^a sorte 203 a 260 rs. por	kilo
Algodoão de sorte mediana 206,	208.....
208.....	por
Algodoão de 2 ^a sorte 226 rs. por	kilo
Algodoão de certido 206 e 273	rs.....
20.....	por
Sementes de algodoão 110 rs.. por 15 kilos	
Cozidos especiais 220.. por	kilo

ALFANDERA

Rendimento de batatas	1.000.000
Bordo o dia 1º	57.000.000

CONSULADO

Rendimento de batatas	3730040
Bordo o dia 1º	7:781 e 147

Ponta da semana de 21 a 26 de Outubro de 1890

Preços dos gêneros sujeitos a direitos de exportação.

Aguardente de cana	Litro	300
" " mol	Idem	100
Sementes de algodão	Kilo	010
Algodoão em rama	Idem	375
Algodoão em fita	Idem	700
Arroz em cesta	Idem	150
" desgalhado	Idem	090
Tortugaria	Idem	34.000
Azeite branco	Idem	200
Bala bruta	Idem	400
Bala redonda	Idem	12.
Bolas amarelas	Idem	250
Bolas manjericão	Idem	200
Bombons de bal	Idem	200
Café bruto	Idem	700
" cruento	Idem	090
" torrado e moído	Idem	500
Bolhas de bal	Idem	200
Carnaúba (verde)	Idem	200

LIVROS

DIREITO, LEGISLAÇÃO
JURISPRUDÊNCIA, HISTÓRIA E
LITERATURA

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA

Todos os compendios adoptados nas aulas públicas

Exames de Preparatórios

Todos os livros de acordo com o programa de exame para português, francês e inglês.

LIVROS EM BRANCO

De todos os formatos e modelos

Artigos para flores

Papel de seda, verde, dourado e prateado

OBJECTOS PARA ESCRIPTÓRIO

papel, penas, canetas, lapis, tintas e copiadores

TINTA PARA MARCAR ROUPA

LOTERIA DA PARAHYBA
PREMIO MAIOR 4.000.000
JOGÃO UNICAMENTE 2500 NUMEROS
EXTRACÇÃO PELO SYSTEMA DAS LOTERIAS
DA CORTE

TODOS OS NUMEROS ENTRAM NAS URNAS

Theoseuraria das loterias rua Conde d'Eu n.º 6.

O theoseurario-concessionário,
José Varandas de Carvalho.

MERCADO DE ASSUCAR E ALGODÃO.

Em 21 de corrente arte, celas se abrigaram

de açucar e algodão e outros gêneros no

porto de Recife.

Algodão

(Para o aplicador)

Açucar por 15 kilos de

Açucar por 15 kilos de